



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - 1998

RECIFE
1999



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

Conselho Diretor

Presidente : Sonia Maria Freyre Pimentel

Vice-Presidente : Maria Cristina Suassuna de Mello Freyre

Conselheiros : Albano do Prado Pimentel Franco, Antônio Alves Pimentel Filho, Arthur Reynaldo Maia Alves, Fernando Alfredo Guedes Pereira de Mello Freyre, João Pereira dos Santos, José Antônio Gonsalves de Mello, Josué Souto Maior Mussalém, Odilon Ribeiro Coutinho, Reinaldo da Rosa Borges de Oliveira.

Conselho Consultivo :

Pessoas Jurídicas : Confederação Nacional da Indústria, Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Federação das Indústrias do Estado do Ceará, Federação das Indústrias do Estado do Maranhão, Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, Federação das Indústrias do Estado do Piauí, Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte, Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, Banorte – Banco Banorte S/A, Bompreço S/A – Supermercados do Nordeste, Itapessoca Agro-Indústria S/A, Metal Leve S/A – Indústria e Comércio, Usina Petribu S/A, Companhia Brasileira de Distribuição, Banco Itaú S/A, Xerox Industrial e Comercial S/A, Sanbra – Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A, Unisys Eletrônica Ltda, Varig S/A – Viação Aérea Riograndense, Tecanor S/A – Têxtil Catarinense do Nordeste, Distribuidora Record de Serviços de Imprensa S/A, Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, Othon S/A – Empreendimentos Imobiliários, Lundgren Administração e Consultoria S/A, Companhia Industrial de Vidros S/A, Siderúrgica Açonorte S/A, Centros Comerciais Recife S/A, Companhia Progresso Industrial do Brasil – Fábrica Bangu, Companhia Produtos Pilar, Companhia Usina São João, Companhia de Cigarros Souza Cruz e Companhia Brasileira de Alumínio.

Pessoas Físicas : Noberto Odebrecht, Fernando de Mello Freyre, Roberto Pereira, José Ferrão Castelo Branco, Miriam de Melo Machado, Adriano Moreira, Frei Serafim Prein.

Conselho Fiscal

Titulares : Luís Antônio Barreto, Fernando Antônio Gonçalves, Paulo de Souza Oliveira

Suplentes : Mário Carlos de Souza, Eduardo Cabral de Melo, Clóvis de Azevedo Paiva.

ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Sonia Maria Freyre Pimentel

Vice-Presidente: Maria Cristina Suassuna de Mello Freyre

Superintendente Geral: Gilberto de Mello Freyre Neto

Superintendente Adjunta de Administração: Glória Maria Guimarães Bezerra

Fundação Gilberto Freyre
Rua Dois Irmãos, 320 – Apipucos
52071-440 Recife – PE
Telefone : (081) 441 1733
Fax: (081) 441 2883
<http://www.fgf.org.br>
e-mail : fgf@fgf.org.br



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

SUMÁRIO

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

APRESENTAÇÃO

CASA-MUSEU MAGDALENA E GILBERTO FREYRE

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO

SÍTIO ECOLÓGICO

CENTRO DE PESQUISAS HUMANÍSTICAS

ESPAÇO CULTURAL

ORGANIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

BIBLIOTECA VIRTUAL GILBERTO FREYRE

COLEÇÃO INTÉRPRETES DO BRASIL

PROJETO DO LIVRO **A CASA DE GILBERTO FREYRE**

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE GILBERTO FREYRE

FUNDO ESPECIAL DE APOIO A IDOSOS

CÁTEDRA GILBERTO FREYRE

ROMÊNIA

CONJUNTO RESIDENCIAL GILBERTO FREYRE

SEMINÁRIO DE TROPICOLOGIA

BALANÇO FINANCEIRO 1998 E PARECER DO CONSELHO FISCAL



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Neste primeiro ano na presidência da Fundação Gilberto Freyre, substituindo a presidente, Maria Magdalena de Mello Freyre, falecida em 29 de novembro de 1997, tivemos que nos deparar com uma dura realidade: a ausência da nossa incentivadora maior, da entusiasta deflagradora de ações tendentes ao cumprimento dos objetivos preconizados por Gilberto Freyre, ao instituir, em 1987, a Fundação a que deu o seu nome, e a crise econômica que atingiu o Brasil como um todo e, em particular o nosso estado, causando a retração dos subsídios com que contávamos para levar avante os nossos propósitos.

Não obstante, não nos deixamos ficar na estagnação. Demos seqüência aos convênios firmados com o Estado de Pernambuco, Prefeitura da Cidade do Recife, Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, e Ministério da Cultura, este, utilizando os favores da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o que nos possibilitou, no caso do Sítio Ecológico Gilberto Freyre, adaptá-lo para a sua utilização no que se refere à visita monitorizada dos alunos dos 1º e 2º graus das redes públicas estaduais e municipais e à organização do Arquivo de Documentos Textuais, além de outros projetos de difusão cultural; utilização da Casa Museu Gilberto e Magdalena Freyre em eventos culturais; editoração de livros e a criação do Centro de Estudos Brasileiros – CEB, por proposta da antropóloga Fátima Quintas, além de dar seqüência às atividades do Centro de Pesquisas Humanísticas – HUMANO, que obedece à direção da filósofa Maria do Carmo Tavares de Miranda, já em franca atividade.

Do que procuramos realizar, seqüenciamos, a seguir, os seus detalhes, para conhecimento dos nossos amigos, colaboradores e instituições governamentais, numa demonstração de que a Fundação Gilberto Freyre continua com todo o seu potencial de operosidade, na certeza de que não lhe faltará o apoio de todos os interessados na difusão da obra do seu instituidor, Gilberto Freyre, e dispendo-se a ser mais um veículo de difusão cultural em nosso estado e região.

Sonia Maria Freyre Pimentel
Presidente



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

APRESENTAÇÃO

Uma das preocupações da direção da Fundação Gilberto Freyre é a de tornar a instituição uma entidade que venha marcar sua presença no cenário cultural da cidade, do Estado e do Brasil e não constituir-se num simples monumento à memória do autor de *Casa-Grande & Senzala*.

Outra não foi a intenção do seu instituidor, Gilberto Freyre, quando reuniu na Vivenda Santo Antonio de Apipucos um elevado número de amigos e instituições, contando com o apoio da família, para criá-la em 1987.

E os resultados aí estão, registrados nos Relatórios Anuais da Administração, desde o ano da sua criação em 1987, todos aprovados e publicados, o reconhecimento a níveis federal, estadual e municipal declarando-a de utilidade pública, para o que muito têm contribuído os diversos apoios recebidos, o estímulo e incentivo dos seus Conselhos Diretor e Consultivo que contam com expoentes nacionais e estrangeiros, aos quais se associaram, recentemente, o professor português Dr. Adriano Moreira, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política, da Universidade Técnica de Lisboa, Portugal e o Padre Serafim Prein, religioso franciscano da Alemanha, velhos amigos do escritor Gilberto Freyre.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

CASA-MUSEU MAGDALENA e GILBERTO FREYRE

A hoje Casa-Museu Magdalena e Gilberto Freyre, construção reconhecida como casa-grande, original do início do século XIX, reformada em 1881, mantendo o estilo colonial, situa-se em amplo espaço verde da Vivenda Santo Antônio de Apipucos, resquício da Mata Atlântica, nominado por Gilberto como sítio ecológico. Na Casa-Museu podem ser vistos: raro exemplar dos Lusíadas, coleção de bengalas, aparadores dunquerque do século XIX, além de estantes contendo rico acervo bibliográfico; coleção de imagens sacras católicas, xícaras em porcelana Volkstedt, cálice em cristal da Boemia que pertenceu, possivelmente, ao Marquês de Pombal, peças Limoges, porcelanas do Barão de Limoeiro, leques do II Reinado, mobílias do século XIX, mesa de jantar e cadeiras tipo pé de cachimbo, cadeiras de medalhão, exemplo de peças de Spieler, canapé Béranger ou pernambucano, jogo de chá ou café em prata portuguesa, possivelmente Porto, século XIX, painéis de azulejos azuis e brancos dos séculos XVI e XVII, tratando da vida de Nossa Senhora, de procedência portuguesa, além da relíquia de São Francisco Xavier, trazida de Goa por Gilberto Freyre.

Reúne, ainda, condecorações, títulos, placas concedidas a Gilberto Freyre, como: Grã Cruz da Ordem de Cristo, Santiago d'Espada, Rio Branco, condecoração e título de *Sir* – Cavaleiro Comandante da Ordem do Império Britânico, Prêmio Internazionale *La Madonnina*, Prêmio Aspen, entre outros.

Ainda, pinturas de Lula Cardoso Ayres, Di Cavalcanti, Cícero Dias, Pancetti, Vicente do Rego Monteiro, Elezior Xavier, Balthazar da Câmara, Francisco Brennand, Terezinha Costa Rego, Fédora Fernandes e do próprio Gilberto Freyre.

A Biblioteca, ainda com seu acervo a ser catalogado, reúne cerca de quarenta mil volumes entre livros e periódicos, destacando-se, no espaço, poltrona de couro, local onde Gilberto Freyre geralmente trabalhava. Todo este espaço já se encontra aberto à visita da comunidade.

O primeiro andar da Casa-Museu, constando do quarto do casal e dos dormitórios dos filhos, apresenta seu mobiliário já quase totalmente recuperado e, mesmo assim, aberto à visita pública.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO DE DOCUMENTOS TEXTUAIS

Projeto que pela sua amplitude e custos vem ultrapassando no seu desenvolvimento as limitações anuais, inclusive no que se refere a patrocinadores e captação de recursos, tem contado com o apoio do Ministério da Cultura, que o aprovou, utilizando os favores da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Desenvolvido por uma equipe de especialistas sob a coordenação da Sra. Tereza Cristina de Souza Dantas, este ano, face à impossibilidade da captação da totalidade dos recursos necessários à sua condução, fomos autorizados pelo Ministério da Cultura a captar mais 308.951,84 UFIR.

Obtivemos, neste exercício, o patrocínio da TELPE –Telecomunicações de Pernambuco S/A e, no mês de dezembro, assinamos convênio com a PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S/A, continuando na busca de recursos complementares que permitam dar prosseguimento ao cronograma estabelecido para a condução do projeto até o início do ano 2000, quando ocorrerá o centenário do nascimento de Gilberto Freyre.

Dentro do projeto em tela, e a exemplo da prática adotada pela sua coordenação de permuta de documentos com instituições congêneres, foi realizada uma troca de correspondências com a Fundação Pierre Verger, da Bahia, que recebeu 02 (duas) fotocópias de correspondências expedidas por Gilberto Freyre para Pierre Verger e, em troca, 11 (onze) fotocópias de cartas enviadas por Pierre Verger para Gilberto Freyre.

Igualmente, foi permutada com a Fundação Casa de Jorge Amado 04 (quatro) fotocópias de correspondências enviadas por Gilberto Freyre a Jorge Amado, além do artigo “*Casa-Grande & Senzala – uma Revolução*” e, em troca, recebemos a doação de 23 fotocópias de correspondências recebidas daquele escritor.

Foi, ainda, pleiteada à Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro, autorização para a duplicação das correspondências dirigidas por Gilberto Freyre a diversas personalidades, especialmente as dirigidas ao editor José Olympio. Ao jornalista Roberto Marinho, Presidente das Organizações Globo, foi chegada correspondência consultando-o sobre, para a título de colaboração da Rede Globo de Televisão, a Fundação Gilberto Freyre receber cópias da coletânea de vídeos existentes nos arquivos da TV Globo, resultante de entrevistas, depoimentos e reportagens enfocando os seus vários campos de atuação.

Escritor de larga participação, seja epistolar, seja através de artigos, prefácios, atuação em congressos e seminários, sem contar o grande número de livros editados no Brasil, com tradução no exterior, Gilberto Freyre acumulou um extenso acervo que, por si só justificaria a existência de um arquivo especializado, nos moldes do previsto no Projeto, obedecendo a uma catalogação e sistematização adequadas às modernas técnicas arquivísticas, inclusive no que se refere a equipamentos.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

SÍTIO ECOLÓGICO

Dando seqüência as suas atividades, a exemplo dos anos anteriores, o Sítio Ecológico Gilberto Freyre organizado e mantido pelo seu próprio criador, que o dotou de espécimes nacionais e algumas estrangeiras, e onde se localiza o seu Mausoléu, vem merecendo uma atenção toda especial da direção da Fundação Gilberto Freyre, que tenciona torná-lo um pólo da visão ecológica da Fundação Gilberto Freyre, bem como um veículo de difusão de conhecimento da flora e da fauna brasileiras e de temas de educação ambiental.

Atestando esse interesse da direção em atender à demanda às instalações do Sítio, nos meses de setembro e outubro/98, no que se refere ao convênio com a Secretaria de Educação da Prefeitura da Cidade do Recife, foi o mesmo visitado por 402 alunos das 5ª a 8ª séries do primeiro grau da rede municipal de ensino e contou com a presença de 34 professores de 12 escolas públicas.

Através do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – IBAMA-PE, obtivemos a cessão, para a exposição temporária, de exemplares da fauna silvestre local para complementação da nossa programação ambiental.

Atendendo ao interesse desta Fundação, o Outlet Boa Viagem brindou a Fundação Gilberto Freyre, a título de doação, com 1000 camisetas estampadas do “saguim”, mascote do Sítio. O material destinado aos alunos que visitam esta Casa e ao visitante de uma forma geral, servirá de divulgação do Sítio Ecológico.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

CENTRO DE PESQUISAS HUMANÍSTICAS – HUMANO

O Centro de Pesquisas Humanísticas, dando seqüência aos propósitos que nortearam a sua instituição, que tem como diretora a filósofa Maria do Carmo Tavares de Miranda, e que pretende constituir-se, em extensão e profundidade, num centro referencial aos estudos e pesquisas, procurando descortinar o complexo formativo e ideativo do pensamento e da obra de Gilberto Freyre, vem desempenhando um importante trabalho nesse sentido.

Daremos, a seguir, a palavra a sua diretora que melhor esclarecerá a importância do Centro que dirige:

“Os estudos que realizamos sobre Gilberto Freyre, intérprete com seu modo próprio e peculiar, da sociedade brasileira, e o sociólogo e antropólogo, sobretudo o escritor e o pensador, encontraram em sua obra “Tempo morto e outros tempos” e “Tempo de Aprendiz” um roteiro para as nossas considerações sobre o Homem de Ação e o Homem em Situação, indicadores seguros do Humano do Homem que sente, pensa, opera, age. E com isso, confirma-se o que anteriormente dizíamos a respeito dos propósitos e objetivos do Centro de Pesquisas Humanísticas – HUMANO, e do que apresenta, sobretudo, aos nossos estudos e como colaboração à Celebração e à Comemoração do Centenário de Gilberto Freyre. E o livro “Contribuição contemporânea à História da Filosofia Brasileira” de autoria de José Maurício de Carvalho, Editora UEL, Londrina, 1998, páginas 210-219, não só confirmava uma das linhas de nossa vida de estudos e pesquisas, mas salientava estes mesmos estudos e pesquisas sobre Gilberto Freyre. Era a própria visão da contemporaneidade de Gilberto Freyre e sua inclinação por uma Fenomenologia da existência, como pretendemos desenvolver.

Em seqüência a estes propósitos e à busca de parceiros para o nosso programa/projeto de estudos e pesquisas, entramos em contato, indicado pela Professora Dra. Ozita Moraes Pinto Ferreira, Diretora da Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco, já nossa colaboradora ativa, com a Professora Dra. Ivânia de Barros Melo, Diretora da Associação de Estudos Superiores de Olinda – AESO, enquanto apresentávamos a proposta, desde 2 de abril, da vinda do eminente mestre português de Direito Internacional, Professor Adriano Moreira.

Presente à reunião do Conselho Diretor da Fundação Gilberto Freyre, em 22 de junho, como convidada, tentei expor o que fazíamos e pretendíamos dar como colaboração às Comemorações Centenárias do nascimento de Gilberto Freyre.

De 21 a 23 de setembro, o Professor Enrique Rodriguez Larreta era o convidado do Centro de Pesquisas Humanísticas – HUMANO, e foi o expositor do tema “A obra de Gilberto Freyre e as turbulências culturais no fim do século”.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

Em agosto, instituímos, independentemente e sem a responsabilidade da Fundação Gilberto Freyre e do Centro de Pesquisas Humanísticas, o “Grupo do Recife” para colaborar com a “Aliança por um mundo responsável e solidário”. O “Grupo do Recife”, cuja composição conta com profissionais alheios à Fundação Gilberto Freyre e envolvidos pelo trabalho que decorre de suas ocupações e fazeres, e entre outras pessoas encontra-se o Superintendente da Fundação Gilberto Freyre. Com isso, visamos consolidar o nome da Fundação Gilberto Freyre e do Centro de Pesquisas Humanísticas, entre personalidades pernambucanas, brasileiras e mesmo internacionais, demonstrando o apreço da Fundação Gilberto Freyre em saber acolher, mesmo que seja temporariamente, idéias de operações práticas sobre o viver em cidades distintas e díspares, enquanto a Diretora do Centro, grata à Fundação Gilberto Freyre, tenta apresentar o impulso freyriano desse con-viver”.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

ESPAÇO CULTURAL

A edificação do Espaço Cultural Gilberto Freyre , numa área total de 530 m² , vem complementar a utilização do Sítio Ecológico, propiciando-lhe condições para a realização de um trabalho junto a estudantes do 1º e 2º graus das escolas públicas estaduais e municipais, dinamizando o seu acervo, através da adoção de estratégias pedagógicas adaptáveis ao nível de cada turma de alunos, visando a promover a cultura científica no âmbito escolar e comunitário, através da reflexão e discussão sobre as várias possibilidades de um relacionamento adequado entre o homem e o seu meio, dando oportunidade à formação do novo aluno, cidadão participante, inserido no universo da ciência e da técnica.

O Projeto arquitetônico, de autoria da Arquiteta Miriam Melo Machado, contempla salas de aula, laboratório com o formato de um chapéu de sol para práticas sobre a natureza, banheiros, sala para administração, auditório de múltiplo uso, área coberta destinada à recreação e exposições temporárias e uma lanchonete para atendimento a visitantes.

A Fundação Gilberto Freyre foi autorizada pelo Ministro da Cultura a captar recursos para o projeto em tela, no presente exercício, mediante doações ou patrocínios, com os favores da Lei Federal de Incentivo à Cultura, até o total de 374.294,0400 UFIR .



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

ORGANIZAÇÃO DA BIBLIOTECA GILBERTO FREYRE

Este projeto terá na sua coordenação o documentalista e gilbertólogo Edson Nery da Fonseca e o valor nele investido poderá contar com os benefícios da Lei Federal de Incentivo à Cultura. As atividades relativas à organização da Biblioteca vêm sendo executadas pela Bibliotecária Idalina da Costa Pimentel de Albuquerque, sob a orientação da Bibliotecária Lúcia Gaspar, da Fundação Joaquim Nabuco.

Neste ano de 1998, instalada a base de dados BGF (Biblioteca Gilberto Freyre) em Micro-Isis, implantados 812 documentos e catalogados e registrados 767 documentos.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

BIBLIOTECA VIRTUAL GILBERTO FREYRE

No âmbito do programa PROSSIGA, que tem por objetivo promover o uso da informação e da comunicação para a pesquisa, principalmente por parte dos pesquisadores ligados ao CNPq, através de uma conexão à rede mundial de computadores Internet e de programas específicos, a Fundação Gilberto Freyre encaminhou pela FACEPE – Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Governo do Estado de Pernambuco, o projeto que visa à criação da Biblioteca Virtual Gilberto Freyre.

O projeto, a cargo do Professor Edson Nery da Fonseca, se inicia com um trecho do prefácio à primeira edição do livro Casa-Grande & Senzala e mostrará a trajetória intelectual de Gilberto Freyre, que totaliza 78 livros, 92 opúsculos, 70 contribuições em obras coletivas nacionais e estrangeiras, 158 prefácios a livros de outros autores, 300 artigos em revistas nacionais e estrangeiras e um número ainda não estabelecido de artigos de jornais.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

COLEÇÃO “INTÉRPRETES DO BRASIL”

A Editora Nova Aguilar incluiu na Coleção Intérpretes do Brasil, a ser coordenada pelo Professor Silvano Santiago e sob o patrocínio da Comissão Nacional para as Comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil, os livros do escritor Gilberto Freyre “ Casa-Grande & Senzala”, “Sobrados e Mucambos” e “Ordem e Progresso” , em edição conjunta, em papel bíblia, sob o título “Introdução à História da Sociedade Patriarcal do Brasil”.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

PROJETO DO LIVRO “A CASA DE GILBERTO FREYRE”

A edição artística representativa da Casa de Gilberto Freyre, inspirada pela existência de muitas outras que enriquecem a bibliografia brasileira e estrangeira sobre casas de escritores, levou a Fundação Gilberto Freyre a apresentar ao Ministério da Cultura o projeto A Casa de Gilberto Freyre, com o objetivo de registrar e divulgar, através da edição de um livro, a importância do espaço familiar, pessoal e cultural de Gilberto Freyre, como memória de sua vida e de sua obra, de 1941 a 1987.

O referido projeto foi devidamente aprovado pelo Ministério da Cultura que autorizou, com base na Lei Federal de Incentivo à Cultura, a captar, no exercício de 1998, um total de 189.179.5200 UFIR.

A coordenação do projeto ficou a cargo do Conselheiro Arthur Reynaldo Maia Alves e integra o programa de celebração do Centenário de Gilberto Freyre, que ocorrerá em 15 de março de 2000.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE GILBERTO FREYRE

O centenário do nascimento de Gilberto Freyre, a ocorrer no ano 2000, vem sendo objeto de uma programação à altura do acontecimento, e a Comissão, presidida pelo documentalista Professor Edson Nery da Fonseca, já tem previstas várias realizações.

Assim, destacamos a instituição de dois importantes prêmios a serem conferidos pela Fundação Oriente, de Portugal e pela Faculdade da Cidade, do Rio de Janeiro.

A Fundação Oriente instituiu o Prêmio Gilberto Freyre no valor de um milhão de escudos, destinando-o a galardoar trabalhos de investigação na área da perspectiva gilbertiana sobre o Oriente, devendo todos os trabalhos estarem essencialmente relacionados com a presença portuguesa na área do Índico e do Pacífico nomeadamente em Macau. Os trabalhos apresentados devem ser inéditos ou publicados no ano a que o prêmio se refira e dar entrada na Fundação Oriente ou na Fundação Gilberto Freyre, até 31 de dezembro/99. Os júris terão sempre um representante da Fundação Gilberto Freyre, um representante da Academia Internacional da Cultura Portuguesa e um representante da Fundação Oriente.

A Faculdade da Cidade, do Rio de Janeiro, instituiu um prêmio no valor de R\$ 20.000,00 para o melhor ensaio inédito que aborde qualquer aspecto da obra de Gilberto Freyre e será publicado por um consórcio editorial formado pela Editora da Faculdade da Cidade e a Editora Topbooks. As inscrições vão até o dia 31 de agosto de 1999 e a comissão julgadora será composta de seis membros, com um presidente escolhido entre eles, sendo um representante da Faculdade da Cidade, um da Editora Topbooks, um da Fundação Gilberto Freyre, um sociólogo, um antropólogo e um crítico literário, nacionalmente conhecidos. O resultado será divulgado no 1º de janeiro do ano 2000 e a entrega do prêmio acontecerá no dia 15 de março do mesmo ano, dia do centenário de nascimento de Gilberto Freyre. Nesse dia, em local e hora a serem previamente divulgados, será lançado o livro com o trabalho vencedor, cujo autor será convidado dos patrocinadores para a solenidade de premiação, na cidade do Rio de Janeiro, na sede da Faculdade da Cidade.

É intenção da Comissão do Centenário de Gilberto Freyre a publicação de um livro contendo textos originais de Gilberto Freyre sobre apartheid, apresentados à Comissão das Nações Unidas em 1954 e 1964. Nesse sentido, foi dirigida carta ao



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

Ministro Lauro Moreira, presidente da Comissão Nacional para as Comemorações do Descobrimento do Brasil.

O livro conteria os textos dos dois documentos em inglês e português e seria prefaciado pelo presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso e o da África do Sul, Nelson Mandela.

A Associação de Ensino Superior de Olinda – AESO, em sua segunda versão do Prêmio AESO de Cultura Pernambucana, a ser conferido no dia 5 de novembro de 1999, terá como homenageado especial in memoriam o escritor e sociólogo Gilberto Freyre, iniciando o calendário comemorativo ao centenário do nascimento do ilustre pernambucano.

A Presidência desta Fundação recebeu convite da Comissão Organizadora do Colóquio sobre Luso-Tropicalismo, a se realizar em fevereiro do próximo ano, na Sociedade de Geografia de Lisboa. O Colóquio, a ser realizado pela Universidade da Beira Interior, está integrado no conjunto de eventos com que esta Fundação pretende homenagear o seu patrono. O Conselho Diretor desta Casa aprovou, por unanimidade, um voto de louvor à Universidade da Beira Interior e à Comissão Organizadora do Colóquio, composta pelos Professores Adriano Moreira e José Carlos Venâncio.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

FUNDO ESPECIAL DE APOIO AOS IDOSOS

É intenção desta Fundação iniciar um programa de apoio a idosos, objetivando dar continuidade às ações filantrópicas desenvolvidas pela nossa primeira presidente, Sra. Magdalena Freyre, junto à velhice desamparada. A renda inicial para este Programa veio da Exposição “Uma festa de cores: tapeçaria de Magdalena Freyre e porcelana de Regina Pitanga”. Com grande satisfação registramos a contribuição efetuada pelos frades Franciscanos de Mettingen, Alemanha, na pessoa do Frei Serafim Prein, de DM\$ 1.500 (um mil e quinhentos marcos alemães), conforme notícia trazida pela Conselheira Maria Cristina Suassuna Freyre, quando de sua passagem por aquele país.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

CÁTEDRA GILBERTO FREYRE

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Pernambuco aprovou, por unanimidade, através da Resolução nº 03/98, a criação da Cátedra Gilberto Freyre, vinculada ao Departamento de Ciências Sociais do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. O patrono da proposta foi o Professor Antônio Jorge Siqueira, Diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE, que apresentou Declaração de Voto onde destaca que Gilberto Freyre “é um homem das permanências, um homem das renovações, moderno na construção do seu texto, na sedução da sua escrita, na escolha dos seus temas de pesquisa, na sua maneira de polemizar, na maneira como lia a tradição. Até hoje o que escreveu influencia a produção intelectual, continua estimulando questões, descobertas, rompendo padrões acadêmicos”. Acrescenta, ainda, que “uma reflexão sobre o trabalho de Gilberto Freyre é uma grande ponte para a redefinição crítica e criativa dos saberes, para além do apenas moderno. Como Gilberto foi e nos ensinou a fazer”. A Cátedra Gilberto Freyre terá como objetivos promover conferências, cursos, seminários e pesquisas relativas aos grandes temas que preocuparam o seu patrono, em especial os relacionados com a realidade e os problemas sociais do Nordeste do Brasil; promover a visita de professores, pensadores e pesquisadores, nacionais e estrangeiros; promover a publicação de livros, revistas, bem como a divulgação por outros meios da produção científica resultante dessas atividades.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

ROMÊNIA

Face a compromisso assumido pelo Embaixador do Brasil na Romênia, Jeronimo Moscardo com a nossa ex-presidente Sra. Magdalena Freyre, no sentido de ser difundida naquele país a obra do escritor Gilberto Freyre, através de exposições e seminários, foram dados os primeiros passos nesse sentido, através do Conselheiro Fernando de Mello Freyre que visitou o país, onde participou, como convidado, do Seminário “A Latinidade: o futuro de um passado”, apresentando a comunicação “Latinidade: o Brasil e a América Espanhola – aproximações”. Foi constatada a possibilidade de tradução para a língua romena de livros do escritor Gilberto Freyre, a exemplo do que já ocorre em vários países. Acatando a sugestão do Embaixador Jeronimo Moscardo, a Fundação cedeu os direitos autorais para publicação na revista Romênia Século XX, de fragmentos do livro Casa-Grande & Senzala.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

CONJUNTO RESIDENCIAL GILBERTO FREYRE

Por iniciativa do Ministro do Exército General Zenildo Zoroastro de Lucena, o escritor Gilberto Freyre teve seu nome dado ao conjunto residencial que integra o novo complexo de moradias funcionais para militares do exército, em Brasília, numa significativa homenagem a sua memória. O Conjunto Residencial Gilberto Freyre, inaugurado em novembro de 1997, foi recentemente visitado pelo Conselheiro Fernando de Mello Freyre, filho do homenageado, e perpetua, em placa de bronze, uma das frases do escritor sobre o Exército Brasileiro. O Conselheiro Fernando de Mello Freyre, em nome da Fundação, profundamente honrada, agradeceu a homenagem.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

SEMINÁRIO DE TROPICOLOGIA

O Seminário de Tropicologia, que se realiza em convênio com a Fundação Joaquim Nabuco, obedecendo às diretrizes advindas do seu idealizador e criador, Gilberto Freyre, teve seqüência no ano de 1998, tendo como temática “Globalização e Trópico”. Foi observada em suas reuniões a seguinte programação:

REUNIÃO PREPARATÓRIA

CONFERENCISTA : José Mindlin

TEMA: O livro, neste e no próximo milênio: problemas e perspectivas

DIA : 17 de março

HORA: 15h

I REUNIÃO ORDINÁRIA

CONFERENCISTA: Fernando Bastos de Ávila, s.j.

TEMA: Globalização: impactos e desafios

COMENTADORA : Melinda Pitts

DIA : 28 de abril

Hora : 15 h

II REUNIÃO ORDINÁRIA

CONFERENCISTA : Milton Guran

TEMA : Agudá, - Os “Brasileiros” da África

COMENTADOR : Eduardo Fonseca

DIA : 20 de maio

HORA : 9h

III REUNIÃO ORDINÁRIA

CONFERENCISTA : Carlos Nobre

TEMA : El Niño e a seca no Nordeste

COMENTADORA : Francis Lacerda

DIA : 9 de junho

HORA : 15h

IV REUNIÃO ORDINÁRIA

CONFERENCISTA : Ronaldo Vainfas



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

TEMA: Sexualidade e moralidade nos domínios da Inquisição

COMENTADOR : Luciano Cerqueira

DIA : 18 de agosto

HORA : 15h

V REUNIÃO ORDINÁRIA

CONFERENCISTA : Paul Singer

TEMA : Crise do trabalho e economia solidária

COMENTADOR : Luiz Recena (substituindo Roberto Motta)

DIA : 22 de setembro

HORA : 14h

VI REUNIÃO ORDINÁRIA

CONFERENCISTA : Wanderley Guilherme dos Santos

TEMA : Democracia de massas no mundo tropicalizado

COMENTADOR : Roberto Motta

DIA : 20 de outubro

HORA : 15h

VII REUNIÃO ORDINÁRIA

CONFERENCISTA: Luzilá Gonçalves Ferreira

TEMA : Mulheres e a abolição da escravatura em Pernambuco

COMENTADORA: Cristina Buarque

DIA: 17 de novembro

HORA: 15h



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

RELATÓRIO DA PRESIDÊNCIA

Senhores Conselheiros, Instituidores, Mantenedores e Colaboradores

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o presente relatório acompanhado das demonstrações financeiras e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1998.

Agradecemos o apoio, a dedicação de todos os nossos empregados, a confiança dos que contribuíram com doações para a manutenção das nossas atividades, os que patrocinaram os nossos projetos, e a colaboração dos nossos Conselheiros e dirigentes, sem os quais não poderíamos atingir os resultados obtidos.

Recife, 31 de março de 1999

Sonia Maria Freyre Pimentel – Presidente



BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.98

ATIVO

1. CIRCULANTE

DISPONIBILIDADES

- Caixa	7.826,63	
- Banco C/ Movimento	<u>(47.724,79)</u>	(39.898,16)

ESTOQUE

- Livros	93.286,07	
- Lembranças	<u>20.139,06</u>	113.425,13

INVESTIMENTOS

- Ações	1,02	
- Cor. Monetária das Ações	<u>422,43</u>	443,45

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

- Aplic. Financ. Itaú	4.855,18	
- Premium	80.115,24	
- Aplic. Banco do Brasil – Curto Prazo	8.953,24	
- Compra/Venda Tít. 11197	<u>3.820,47</u>	97.744,13

2. PERMANENTE

IMOBILIZADO

- IMÓVEIS

Adm. Fototeca	0,49	
Casa Museu – Obra Custos	185.633,16	
Casa Museu – Obra	61.117,22	
Muro de Arrimo	2,08	
Cor. Monetária	242.136,28	
Cor. Monetária – Lei 8.200	56.748,65	
(-) Depreciação Acumulada	<u>(29.725,33)</u>	515.912,55

- MÓVEIS

?? Móveis e Utensílios – Sede	6.054,98	
Correção Monetária		16.309,75
Correção Monetária – Lei 8.200	10.322,46	
(-) Depreciação Acumulada		<u>(21.168,59)</u>
?? Máquinas e Equipamentos – Sede	44.231,57	
Correção Monetária		22.002,79
Correção Monetária – Espec. Custo	6.577,29	
(-) Depreciação Acumulada		<u>(19.408,99)</u>
?? Equip. Proc. de Dados Micro Periférico	101.550,43	
Correção Monetária		22.203,42
Correção Monetária Especial	12.105,88	
(-) Depreciação	(46.494,31)	89.365,42

- VEÍCULO

	<u>15.500,00</u>	15.500,00
--	------------------	-----------

INVESTIMENTOS

- DIREITO AO USO TELEFONE

Telefone Sede		493,03
Correção Monetária		2.785,64
Correção Monetária Especial	<u>2.799,07</u>	6.077,74

TOTAL DO ATIVO

863.491,52



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

PASSIVO

1. CIRCULANTE

RETENÇÕES A RECOLHER

- INSS	
2453,45	
- ISS	51,18
- IRRF	<u>52,30</u>
2.566,93	

ENCARGOS TRABALHISTAS

- FGTS	1.203,70
- PIS A RECOLHER	<u>150,43</u>
1.354,13	

CREDORES DIVERSOS

- FERNANDO FREYRE	<u>16,07</u>
16,07	

2. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

FUNDO PATRIMONIAL	96.984,99
COR. MONETÁRIA DO FUNDO PATRIMONIAL	97.456,12
COR. MONETÁRIA DO F. PAT. - LEI 8.200	569.407,08
RESULTADO ACUMULADO	
226.333,41	
RESULT. DA COR. MONETÁRIA	
44.675,79	
RESULT. DA COR. MONETÁRIA - LEI 8.200	411,16
RESERVA DE CAPITAL	(69.190,31)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	
<u>(106.513,85)</u>	859.564,39

TOTAL DO PASSIVO

863.491,52



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DE RESULTADO EM 31.12.98

RECEITAS

Doação Rec. S/ Encargos	36.227,45
Rendimentos de Investimentos	14.950,88
Rendas Diversas	
132.926,86	
Receita de Convênio	
<u>25.974,00</u>	210.079,19

(-) DESPESAS

Despesas com Pessoal	71.355,21
Despesas Administrativas	
243.320,70	
Despesas Financeiras	
462,70	
Despesas Legais	20,80
Impostos e Taxas	<u>1.433,63</u>
	316.593,04

DÉFICIT OPERACIONAL
(106.513,85)

RECIFE, 31 de dezembro de 1998.

Nome

Contador CRC nº

CPF nº

GILBERTO DE MELLO FREYRE NETO

Superintendente Geral



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE, no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, tendo tomado conhecimento dos atos da Administração no exercício de 1998, bem como examinadas as demonstrações contábeis e as respectivas notas explicativas, às quais refletem, adequadamente, a situação patrimonial e a posição financeira da Fundação, recomenda aos senhores conselheiros que na próxima reunião do Conselho Diretor aprove as contas, as demonstrações contábeis e os atos da Administração relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1998.

Recife, 20 de maio de 1999

Luís Antônio Barreto,
Fernando Antônio Gonçalves
Paulo de Souza Oliveira